

**A arte de brincar na segunda infância: suas contribuições e desafios no
processo de ensino-aprendizagem.**

**The art of play in second childhood: its contributions and challenges in the
teaching-learning process.**

Ana Carolina Vieira de Sousa (Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário do Vale do Araguaia)

Nádia Aparecida Gonzaga Andrade (Docente orientador no Centro Universitário do Vale do Araguaia) –
nadiaandrade_jk@hotmail.com

Palavras-Chave: Atividades lúdicas, múltiplas inteligências, pré-escola.

Keywords: Playful activities, multiple intelligences, preschool.

1. Introdução

Para Friedmann (2012), antes mesmo de iniciarem pesquisas, observações e estudos sobre o brincar, evidências apontam que esta atividade já existia desde os primórdios da humanidade. De forma ampla, o brincar envolve toda ação lúdica, ou seja, uma brincadeira ou um jogo, com ou sem um brinquedo específico. Classificado como um recurso didático que desempenha um papel cujo resultados na educação infantil ganham espaço por sua eficácia, a ludicidade tem sido assertiva à prática de ensino-aprendizagem; desde que utilizada com materiais e planejamento que garantam tal qualidade (FUKUI; MODESTO; SILVA, 2020).

Outro critério avaliado foi o desenvolvimento das múltiplas inteligências. Segundo Alenhofen e Salvani (2019), a teoria das Múltiplas Inteligências, do psicólogo Howard Gardner (1998), aponta que o indivíduo possui em si não apenas uma inteligência, mas sim um conjunto de inteligências independentes, contudo interagindo simultaneamente entre si. São elas: linguísticas, lógico-matemática, espacial, musical, sensorial e sinestésico-corporal, naturalista e pessoal (interpessoal e intrapessoal).

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo compreender as atividades lúdicas como uma ferramenta facilitadora para o processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento das

inteligências múltiplas, dos saberes e na construção do conhecimento dentro do ambiente escolar.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento deste artigo e conclusão da pesquisa foi implementado a aplicação de questionários. Classificado como um método técnico-científico confeccionado para coleta de dados, este abarcou questões fechadas, contendo alternativas de múltipla escolha para que os voluntários identificassem a que melhor representasse seu contexto; e questões abertas, as quais os mesmos puderam discorrer, sem restrição, a sua resposta (COELHO; SOUZA; ALBUQUERQUE, 2019).

O público alvo dessa pesquisa foram professoras que atuam na pré-escola I e pré-escola II em Centros Municipais de Educação Infantil, sendo sete do CMEI Prof.^a Elza Rodrigues da Silva e cinco do CMEI Prof.^a Nelimaria da Fonseca Franco, ambos situados em Barra do Garças – Mato Grosso.

3. Resultados (Atividade Lúdica no contexto pré-escolar)

De acordo com o que foi relatado pelas professoras aqui referidas, o lúdico proporciona prazer e melhores resultados na aprendizagem, suscita o interesse, aprimora a coordenação motora e a socialização; entendem o brincar como sendo relevante à formação, autonomia e identidade da criança.

Para tanto, complementa Barbosa (2016, p. 10), [...] o brincar infantil, é sem dúvida, uma experiência que possibilita inúmeras aprendizagens, [...] é de suma importância o lúdico, os jogos, as brincadeiras na aprendizagem das crianças na fase da pré-escola [...].

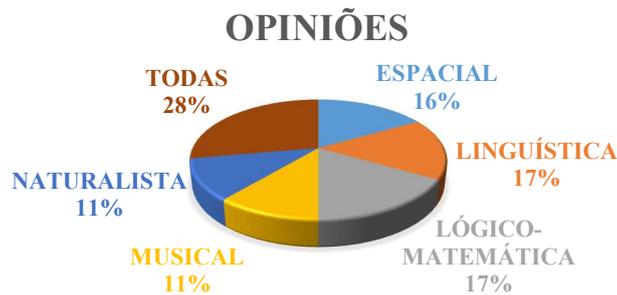
Para tal, as opiniões das professoras quanto a percepção do impacto das atividades lúdicas se estabelecem da seguinte maneira:

“Porque por meio do lúdico que a criança começa a interagir e se desenvolver, na qual se abrange para o desenvolvimento das múltiplas inteligências.” (Pré-II)

“A atividade lúdica no ensino aprendizagem são de grande importância, pois ajuda a desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, a conhecer uns aos outros. Trabalha também a interação, raciocínio. Ensina a criança a pensar e resolver problemas. Além disso, trabalha corpo, mente e físico...” (Pré-I)

No que se refere ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências, Dias (2018), elucida que para Gardner, é responsabilidade do professor incitar nas crianças suas predileções e competências, visto que estão mais propensas nessa idade e período pré-escolar. O Gráfico 1 elenca as múltiplas inteligências mais estimuladas ao longo das atividades; a maior parte das professoras

Gráfico 1: As múltiplas inteligências mais estimuladas durante as atividades.



Fonte: Dados da pesquisa nos CMEI's Prof.^ª Elza Rodrigues da Silva e Prof.^ª Nelimaria da Fonseca Franco, 2020.

No entanto foi retratado o estímulo de apenas algumas das inteligências múltiplas e nesse sentido, Dias (2018), alude uma crítica abordada no livro de Thomas Armstrong (2001), “Inteligências Múltiplas na Sala de Aula”, alegando que ao se antepor a certas competências, não permite que a criança desenvolva seu potencial. Nessa mesma direção, uma das professoras do CMEI afirma que é necessário atentar-se à não rotular o aluno, nem se deixar levar pela falsa ideia de que este é fraco em determinadas áreas do saber.

4. Considerações finais

A base para a vida constrói-se nos anos iniciais, portanto o emprego do lúdico enquanto recurso pedagógico resulta em uma aprendizagem prazerosa, onde ao mesmo tempo que brinca, se tece conhecimento, propiciando a formação integral e saudável da criança, bem como o desenvolvimento das múltiplas inteligências.

A ludicidade promove excelentes meios de aprendizagem, favorecendo na aquisição de competências sociais e emocionais, as quais refletem na estruturação da personalidade e na aquisição de novos saberes. Tudo que se estimula, aprende, aprimora e ressignifica nos primeiros anos, asseguram positivamente a metamorfose do sujeito para os próximos ciclos da vida.

Portanto, para a criança, o brincar é de suma importância para o desenvolvimento de suas habilidades físicas, cognitivas e psicossociais, enriquece e facilita o modo de ensino-aprendizagem, além de ser um direito assegurado à esta.

5. Agradecimento

Agradeço ao pró-reitor administrativo Eduardo Afonso pela imensa oportunidade. Ao meu esposo Paulo Sergio pelo incentivo e apoio, bem como a todos os meus familiares e amigos que me apoiaram e torceram por mim. A todos os docentes, supervisores de estágio e supervisores de campo de estágio que contribuíram para o meu aprendizado, para o meu crescimento pessoal e profissional.

A docente Cristina A. Moreira, as diretoras Ana Karolina Silva, Terezinha Lima, a coordenadora Luiza Santos e todas as professoras dos CMEI's, pela autorização, participação e confiança na realização de minha pesquisa. Ao amigo Rodolfo Lucena, por traduzir a parte que lhe pedira. A minha orientadora Nádia Andrade e a docente Tatiana Lima pela paciência, orientação, auxílio e compromisso para comigo; bem como a atenção de toda banca aqui presente. Divido com vocês a alegria deste momento, sem vocês eu não teria conseguido.

6. Referências bibliográficas

ALTENHOFEN, Daiane; SALVINI, Leila. A contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento das inteligências múltiplas. **Unoesc & Ciência-ACBS**, Joaçaba – SC, v. 10, n. 1, p. 7-14, jan/jun 2019.

BARBOSA, Antonia Simone Pereira. **A importância do lúdico para a aprendizagem das crianças na fase de pré-escola**. 2016. 22 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <<http://monografias.ufrn.br/handle/123456789/2550>>. Acesso em: 22 de jul. 2020.

COELHO, J. A. P. M.; SOUZA, Gustavo HS; ALBUQUERQUE, Jasmário. Desenvolvimento de questionários e aplicação na pesquisa em Informática na Educação. **Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação: Abordagem Quantitativa de Pesquisa**. Porto Alegre: SBC. Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 2, 2019.

DIAS, Mariana Lobo. **A relevância atribuída pelos/as educadores/as de infância às áreas de conteúdo**: implicações da Teoria das Inteligências Múltiplas em contexto de pré-escolar. 2018. 91 p. Tese de Doutorado (Mestre na especialidade de Educação Pré-Escolar) - Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém. Portugal, 2018.

FRIEDMANN, Adriana **O brincar na educação infantil**: observação, adequação e inclusão. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012.

FUKUI, Regina Kikue; MODESTO, Adélia Pereira Dos Santos; SILVA, Katia Gomes De Oliveira. A Promoção da Ludicidade no Processo de Aprendizagem. **Revista Psicologia & Saberes**, Barra do Bugres – MT, v. 9, n. 14, p.59-69, jan. 2020.